

CHRISTOPHER ASH
ESTE LIVRO É PARA VOCÊ
ESTUDAR E SE MARAVILHAR
COM O AMOR LIBERTADOR
DE DEUS, PARA VOCÊ
MEDITAR NA PALAVRA DE
DEUS DIA A DIA, PARA
VOCÊ ENSINAR A
BÍBLIA E SER EQUIPADO
PARA LIDERAR.
ESTE LIVRO É
SALMOS
PARA VOCÊ



SUMÁRIO

<i>Prefácio da série</i>	7
<i>Agradecimentos</i>	9
 Introdução aos Salmos.....	11
 1. Junto ao portão de entrada <i>1 e 2</i>	19
2. A vitória do rei <i>11 e 20</i>	36
3. A confiança do rei <i>22 e 23</i>	52
4. A rocha de refúgio <i>31 e 40</i>	69
5. Lamentações de um líder e do povo <i>42—43 e 44</i>	86
6. O rei sob pressão <i>57 e 59</i>	106
7. Cânticos da Criação <i>65 e 67</i>	125
8. Celebrando o Rei de Deus <i>45 e 72</i>	142
9. Sofrimento no Exílio <i>73 e 74</i>	160
10. Regozijo no lar <i>84 e 87</i>	179
11. Segurança plena <i>90 e 91</i>	198
12. Julgamento e resgate <i>95 e 107</i>	215
13. Uma traição e uma promessa <i>109 e 110</i>	231
14. Subindo a Sião <i>122 e 126—128</i>	248
15. Sofrimento e consolo no Exílio <i>137 e 139</i>	266
16. A última aleluia <i>145 e 148</i>	284
 <i>Apêndice: Salmos no Novo Testamento</i>	301
<i>Glossário</i>	305
<i>Bibliografia</i>	315

PREFÁCIO DA SÉRIE

Cada volume da série *A Palavra de Deus para você* o transporta ao âmago de um livro da Bíblia e aplica as verdades nele contidas ao seu coração.

Os objetivos principais de cada título são:

- estar centrado na Bíblia;
- glorificar a Cristo;
- ter aplicação relevante;
- ser lido com facilidade.

Use *Salmos para você*...

... para ler e estudar. Você pode simplesmente percorrê-lo de capa a capa, lendo ou estudando, como um livro que explica e investiga os temas, as exortações e os desafios dessa porção das Escrituras.

... para meditar e se alimentar. Você pode trabalhar o livro como parte de suas devoções pessoais regulares, ou usá-lo em conjunto com um sermão ou uma série de estudos bíblicos da sua igreja. Cada capítulo é dividido em duas (ou três) seções, com perguntas para reflexão ao fim de cada uma delas.

... para ensinar e liderar. Pode usá-lo como recurso no ensino da Palavra de Deus, tanto no ambiente de um pequeno grupo como no de toda a igreja. Você verá que versículos ou conceitos complicados estão explicados aqui em linguagem simples, e encontrará temas e ilustrações úteis, acompanhados de sugestões de aplicações.

Os livros desta série não são comentários. Não pressupõem um entendimento das línguas originais da Bíblia, nem um

PREFÁCIO da série

alto nível de conhecimento bíblico. Palavras de uso mais raro, ou usadas de maneira diferente na linguagem do dia a dia da igreja, são marcadas em **VERSALETE** quando aparecem pela primeira vez e explicadas em um glossário no fim do volume. Em geral os substantivos e os adjetivos aparecerão no glossário no masculino e no singular e os verbos na forma não flexionada. Nele você também encontrará detalhes de recursos que poderá utilizar em conjunto com o livro, tanto na vida pessoal quanto na igreja.

Oramos para que, durante a leitura, você seja impactado não só pelo conteúdo de cada livro da série, mas pelo livro que ele está ajudando a expor; e para que você venha a louvar não o autor desta obra, mas Aquele para o qual ela aponta.

Carl Laferton
Editor da série

AGRADECIMENTOS

Sou grato à Proclamation Trust e Christian Focus Publications pela permissão para usar e adaptar o material anteriormente publicado em minha obra de dois volumes, *Teaching Psalms* [Ensinando Salmos]. Ela foi fruto de vários anos do ensino de Salmos no Cornhill Training Course, em Londres, e da pregação sobre o livro de Salmos em várias igrejas e diversas palestras. Sou grato a todos os que me ouviram, questionaram e fizeram comentários para aguçar o meu entendimento em muitos pontos e esclarecê-lo. Também sou grato a vários acadêmicos e pastores que interagiram comigo na Tyndale House, em especial aos doutores James Hely Hutchinson e Kim Phillips. Agradeço também aos meus excelentes editores, Carl Laferton e Katy Morgan, por seu incentivo, seus comentários perspicazes e trabalho meticuloso nos detalhes.

INTRODUÇÃO AOS SALMOS

Venha! Aprenda a orar.

Em muitas alas da igreja cristã da atualidade, os salmos são um tesouro negligenciado: diversas congregações são como uma casa atingida pela pobreza em que jazem riquezas incalculáveis esquecidas, negligenciadas, comidas por traças e empoeiradas no sótão. Vamos trazer os salmos à tona e nos regozijar com a maravilha que eles oferecem — uma plenitude e riqueza de relacionamento com Deus, algo inimaginável para muitos de nós, cristãos sedentos.

Assim, quero convidar você a me acompanhar em uma jornada para aprendermos a orar.

É exatamente para isso que os salmos estão na Bíblia. Eles nos permitem ver como Jesus aprendeu a orar em sua vida plenamente humana e de que forma o povo de Jesus deve orar, à medida que o Espírito dele nos conduz à oração e ao louvor por meio dos salmos.

Os salmos estão na Bíblia para que *todo* o povo de Jesus possa aprender a orar *todos* os salmos o tempo *todo*. O que quero dizer com isso? Vejamos o oposto. Alguém me contou com entusiasmo a respeito de um pastor que diz ler os salmos até que um versículo lhe agrade; depois, ele permanece ali por um período, até que o versículo deixe de lhe agradar, então ele segue em frente. Parecia maravilhoso — e, no entanto, seria difícil encontrar uma forma mais equivocada de lidar com texto de Salmos! Se eu adotasse essa prática, ela me colocaria no banco do motorista; eu decido o que reverbera em mim e depois aproveito. O perigo disso é que os salmos (ou seus versículos) que selecionamos funcionem como uma câmara de

eco para os meus desejos e pensamentos, amplificando meus sentimentos, sejam eles quais forem, sem nunca desafiar os meus pensamentos ou pontos de vista.

O propósito do livro de Salmos é muito diferente. Nele, aprendemos a orar coletivamente, ao lado da igreja de Cristo em todas as épocas. Aprendemos a orar de maneira CRISTO-CÊNTRICA, sendo nossas orações guiadas por Jesus Cristo, por cujo Espírito as realizamos. Também aprendemos a orar com empatia, uma vez que nos identificamos com a igreja em sentido mais amplo e nos concentramos menos em nossas preocupações individualistas (e muitas vezes introspectivas). Isso implicará, para muitos de nós, em uma enorme MUDANÇA DE PARADIGMA, especialmente para as pessoas criadas em culturas ocidentais individualistas, nas quais a vida cristã é uma coisa do tipo “eu e Deus”, com ênfase no “eu”. Aprender a cantar e orar os salmos será um desafio, uma experiência perturbadora e, ainda assim, uma disciplina que nos transformará à imagem do Filho de Deus, o Senhor Jesus, cuja própria vida de oração foi moldada por esses poemas maravilhosos.

Venha! Aprenda a sentir.

Também quero convidar você a me acompanhar em uma jornada para aprendermos a sentir.

Você já se perguntou o que devemos fazer com nossos sentimentos na vida cristã? Desde a década de 1960, quando o MOVIMENTO CARISMÁTICO tomou conta de grande parte do mundo EVANGÉLICO, tem havido uma triste divisão entre o que chamamos de cabeça (pensamento) e coração (sentimento). Alguns “praticam” os sentimentos com vigor e entusiasmo; como reação a isso, outros “praticam” o pensamento. “Você só pensa, mas não sente!”, diz um cristão a outro. “Bem, você sente, mas não pensa!”, é a resposta. Nenhum dos dois comentários é útil.

Os salmos são a maneira escolhida por Deus para alcançar nosso pensamento e nossos sentimentos de uma forma apaixonada, atenciosa, verdadeira e autêntica. Os salmos nos mostram como expressar nossos variados sentimentos; mais do que isso, porém, eles reordenam nossas afeições descontroladas para que sintamos desejos mais profundos em relação ao que devemos querer, aversão mais urgente àquilo de que precisamos fugir e um anseio maior de que Deus seja honrado na saúde da igreja de Cristo. Os salmos formam em nós uma paleta mais rica de emoções direcionadas da maneira correta. Não se trata de que os salmos reverberem em nós, mas de que nos moldem para que reverberemos mais profundamente os anseios dados por Deus, os quais os salmos expressam de forma tão comovente.

Quero convidar você
a me acompanhar
em uma jornada para
aprendermos a sentir.

Quem escreveu os salmos, quando e por quê?

Os salmos foram escritos por uma grande variedade de pessoas durante um longo período da história do Antigo Testamento. O salmo mais antigo que conhecemos é de autoria de MOISÉS (Sl 90), escrito por volta da época do ÊXODO. O REI DAVI, séculos depois de Moisés, foi o salmista mais destacado, por isso o título geral do SALTÉRIO é “Os salmos de Davi”. Cerca de metade do livro de Salmos tem seu nome no título. Desde o dia em que o Espírito de Deus veio sobre ele, quando foi ungido pelo profeta SAMUEL (1Sm 16), ele começou a cantar músicas inspiradas pelo Espírito do rei ungido que ainda estava por vir (veja, p. ex., 2Sm 22, que se tornou o Sl 18).

O rei Davi instituiu sociedades de músicos que escreviam os salmos e lideravam Israel em seu cântico no Templo

(veja, p. ex., 1Cr 16 e 25). Daí em diante, durante todo o período dos reis de Israel, até o Exílio na Babilônia e além, poetas inspirados pelo Espírito compuseram salmos. Muitos procedem de gerações posteriores das sociedades de compositores fundadas por Davi (p. ex., os salmos intitulados “de Asafe”); vários outros são anônimos. Mas, sejam eles nomeados ou anônimos, esses salmistas “profetizaram” (veja 1Cr 25.1-3), ou seja, eles escreveram e cantaram pelo Espírito de Deus, que é o Espírito de Cristo que estava por vir (1Pe 1.10-12). Não sabemos exatamente como ou quando os salmos foram organizados, por inspiração do Espírito de Deus, em sua ordem atual. Sabemos que os últimos salmos não foram escritos antes do Exílio na Babilônia (veja, p. ex., Sl 74 e 137). Parece provável que os Livros I e II tenham sido a coleção mais antiga, que o Livro III tenha sido reunido durante, ou após, o Exílio, e que os Livros IV e V tenham sido organizados por último. O estudo da organização dos salmos é um tópico importante nos estudos bíblicos.

O povo de Deus cantava essas canções em Israel, no Exílio e quando retornou à terra, e ainda o fazia quando Jesus andava pela Judeia. O Senhor Jesus e os escritores do Novo Testamento fizeram largo uso dos salmos. No Apêndice 1, você encontrará uma lista das citações mais importantes dos salmos no Novo Testamento. A maneira como são citados confirma que esses salmos foram cumpridos nos lábios e na vida, morte, ressurreição e ascensão do próprio Senhor Jesus. Eles são as palavras outorgadas por Deus, por meio das quais o Senhor Jesus Cristo conduz sua igreja em oração e louvor ao Pai.

Uma visita guiada

Alguns museus oferecem guias de áudio que destacam e comentam exposições selecionadas. Faz-se uma pausa em cada exposição para a qual as informações são fornecidas, para que

seja contemplada de perto e ouvida com atenção, antes de passar para a próxima. Da mesma forma, não examinaremos todos os salmos, consideraremos 32 deles. Vamos analisá-los em 16 pares relacionados. Escolhi alguns salmos bem conhecidos, mas também alguns outros, a fim de ilustrar o grande número de salmos menos conhecidos, pois é nossa tarefa aprendê-los a orá-los também. Algumas das minhas escolhas são arbitrárias (até mesmo pessoais), mas tentei incluir uma amostra representativa dos tipos de salmos de cada um dos cinco livros.

Será frustrante passar com rapidez por tantos salmos; no entanto, minha oração é que, ao final de nossa excursão, você se sinta mais bem preparado para explorar aqueles pelos quais passamos e deseje profundamente fazer de todos os salmos suas orações, repetidas vezes, pelo resto da vida, e que leve outras pessoas a fazerem o mesmo.

Aqui estão três coisas que devemos ter em mente ao fazermos uma pausa em cada salmo.

1. *Perguntaremos quem está falando.* Há diferentes vozes no livro de Salmos. Às vezes, ouvimos uma voz de autoridade falando “para baixo” a nós, vinda de Deus nas alturas. Em outras ocasiões, ouvimos um ser humano falando “para cima” — por meio do Espírito de Deus, que é o Espírito de Cristo — a Deus nas alturas. E às vezes ainda ouvimos o povo de Deus falando conjuntamente, em oração ou louvor, ou uns aos outros.

Sempre perguntaremos o que significaria para o salmista original ter pronunciado o salmo. Quer tenha sido o rei Davi, algum outro salmista nomeado ou um anônimo, precisamos perguntar o que o salmo significava de fato para eles.

2. *Perguntaremos o que o salmo significava nos tempos da ANTIGA ALIANÇA.* Os salmos foram organizados de maneira cuidadosa em cinco livros. Nem sempre podemos dizer com

exatidão o motivo pelo qual estão na ordem exata em que os encontramos. Entretanto, muitas vezes a localização de um salmo em um dos livros é significativa. Farei um breve comentário sobre esse assunto ao lidarmos com cada livro em nossa caminhada. Isso nos ajudará ao perguntarmos o que teria significado, para um membro da antiga aliança (como SIMEÃO ou ANA em Lc 2.25-38), ter pronunciado ou cantado esse salmo antes da vinda de Cristo.

3. *Perguntaremos o que isso significava para Jesus e o que significa, agora, para nós em Cristo.* O que teria significado, para Jesus de Nazaré, ter cantado um salmo durante sua vida terrena? Essa é, sem dúvida, a pergunta mais importante de todas; repetidas vezes, ela desencadeia o significado e a força de um salmo. Em sua plena humanidade, e como precursor da nossa fé, o que significou para ele, como o tipo perfeito de fiel, orar esse salmo?

Isso nos ajudará a considerar que diferença faz que agora cantemos um salmo depois de Cristo. Como a linguagem da antiga aliança do salmo se traduz no cumprimento da NOVA ALIANÇA? Como a Bíblia inteira nos ajuda a ver o que significam os TIPOS E SOMBRAS da antiga aliança? Tentarei contribuir para que tenhamos uma ideia disso.

Tudo isso nos ajudará a entender o que significa para nós, individualmente ou em conjunto, cantarmos no presente um salmo como homens e mulheres em Cristo.

Juntando-se ao coro de Cristo

Imagine que você está sentado em uma grande sala de concertos. No meio do palco se encontra Jesus Cristo, o maestro e líder dos cânticos do povo de Deus. Atrás dele está um enorme coral: sua igreja em todas as épocas. Esse coral canta os salmos

como canções de Jesus, liderado por Jesus, moldado por Jesus, guiado e ensinado por Jesus.

O que você precisa fazer para participar? Precisa entender as palavras dos salmos. Precisa compreender a “melodia” dos salmos, ou seja, as emoções e os afetos que eles transmitem. Precisa assimilar o compromisso que será exigido de você caso queira se juntar ao coro de Jesus e participar, pois todo salmo exige de nós algum comprometimento. Por fim, você precisa se levantar de seu lugar na plateia e se unir ao coro! Esse é o objetivo deste guia — ajudar-nos a fazer isto.

Observação:

Escrevi de maneira mais detalhada sobre os salmos no meu livro de dois volumes intitulado *Teaching Psalms* [Ensinando Salmos].¹ O volume 1 consiste em um manual sobre como cantar os salmos em Cristo e lida com as principais dificuldades da TEOLOGIA BÍBLICA, trazendo capítulos sobre seus grandes temas. O volume 2 inclui uma breve introdução cristã a cada salmo e um capítulo sobre a forma geral dos cinco livros do Saltério. Esses volumes são uma companhia útil para este livro. O material extraído ou adaptado desses volumes foi usado com permissão. Outros recursos estão listados na bibliografia.

¹Christopher Ash, *Teaching Psalms* (Fearn, Tain: Christian Focus: 2017; 2018), 2 vols.